



**Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)**

**Segunda-feira  
(09/04)**

**Manchetes**

**G1:** Polícia prende mais de 140 suspeitos de integrar milícia na Zona Oeste do Rio

**O Globo:** Quatro detidos em operação contra milicianos eram das Forças Armadas

**G1:** Polícia prende suspeito de executar cinco jovens em Maricá e outros dois integrantes de milícia no RJ

**G1:** STJ invalida decisão que anulou júri do massacre do Carandiru

**O Globo:** Justiça fará videoconferência para evitar deslocamento de 153 milicianos

**EXTRA:** Colaborador de vereador ouvido no caso Marielle Franco é assassinado no Rio

**Síntese das principais notícias**

**Controle Externo**

**Integrantes de milícia:** **G1** noticia que uma operação de combate à milícia prendeu 142 pessoas e apreendeu sete menores suspeitos de integrar grupos criminosos que atuam na Zona Oeste do Rio. Os detidos estavam numa festa em um sítio em Santa Cruz, onde a polícia encontrou carros importados, fuzis, granadas e até roupas militares. De acordo com as investigações, o sítio era usado como um quartel general da milícia, de onde os grupos saíam para agir em outros bairros da Zona Oeste da cidade. Após a chegada dos agentes, houve confronto e quatro suspeitos morreram durante troca de tiros. Atualmente, as milícias atuam em 11 municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

**Militares detidos:** **O Globo** noticia que, das 149 pessoas detidas na megaoperação em Santa Cruz, 142 ficarão presas por milícia armada e porte de arma compartilhada. De acordo com o chefe do Departamento Geral de Polícia Especializada, delegado Marcos Vinícius Braga, quatro dos detidos eram das Forças Armadas: três do Exército e um da Aeronáutica. Um bombeiro também foi preso. Segundo o chefe de Polícia Civil, Rivaldo Barvosa, a operação é resultado de cerca de dois anos de investigação.

**Pronúncia do exército:** O porta-voz do Comando Militar do Leste, coronel Carlos Cinelli,



lamentou que três militares do Exército e um da Aeronáutica estejam entre os presos. No entanto, revelou que um deles já era investigado pelo Exército. “Obviamente é lamentável, mas não é nada que já não estivesse no nosso radar. Inclusive um deles já tinha um olhar atento da inteligência do Exército”, disse. Segundo o coronel, serão abertos procedimentos investigativos para saber se os militares realmente tinham participação na milícia ou se apenas participavam da festa onde ocorreram as prisões. “Se for comprovada a participação, vamos tomar as providências cabíveis, que podem incluir a expulsão da corporação”, afirmou Cinelli. Notícia do **O Tempo**.

**Munições de fuzis:** O soldado da Polícia Militar Gláucio Gomes Martins e outros três homens foram presos suspeitos de integrarem uma quadrilha de tráfico de munição. Na operação, desencadeada pela Delegacia Especializada em Armas, Munições e Explosivos da Polícia Civil (Desarme) e pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), foram apreendidos dois mil projéteis de fuzil calibre 5,56mm, além de três veículos. De acordo com as investigações, a quadrilha trazia o material ilícito do Mato Grosso do Sul, no Centro-Oeste, para o Rio, onde seria distribuído para favelas. Notícia do **O Globo**.

**Ministério da Segurança: Senado Notícias** informa que está marcada para quarta-feira (11) a apreciação do plano de trabalho da comissão que analisa a MP 821/2018. A medida criou o Ministério Extraordinário da Segurança Pública, com o desmembramento do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Entre as principais atribuições da nova pasta, está a integração da segurança pública em todo o território nacional, em cooperação com os demais entes federativos (estados, municípios e Distrito Federal). Também são competências do novo ministério planejar e administrar a política penitenciária nacional e coordenar a ouvidoria das polícias federais.

**Atuação de milícias:** Autor do livro "Dos barões ao extermínio: uma história da violência na Baixada Fluminense", José Cláudio Souza Alves estuda as milícias há 25 anos. Durante esse tempo, o sociólogo afirma que a estrutura das milícias mudou, tornando-se mais perigosa com o passar dos anos. Em entrevista ao **O Globo**, ele pontua ainda a influência política dos chefes desses grupos: "Miliciano se torna secretário. Tem um vínculo muito grande com o aparato policial, não é investigado, não é atingido", diz.



**Disputa pelo tráfico:** O **Globo** noticia que dois grupos travam uma disputa pela hegemonia das milícias no Grande Rio. De um lado, os irmãos Jerônimo Guimarães Filho, o Jerominho, ex-vereador, e Natalino José Guimarães, ex-deputado estadual, que se juntaram a outros veteranos na tentativa de manter o poder, mesmo da prisão onde estão há alguns anos. Do outro, está Wellington da Silva Braga, o Ecko, que escapou na operação deste sábado que prendeu 164 suspeitos de integrar grupos criminosos na Zona Oeste do Rio. Referência da nova geração de milicianos, Ecko deixou de ver o tráfico como um inimigo a ser aniquilado e passou a considerá-lo um parceiro estratégico na campanha pela ampliação dos territórios dominados.

**Morte de colaborador:** O corpo de Carlos Alexandre Pereira Maria (37), foi encontrado por policiais do 18º BM (Jacarepaguá) dentro de um carro com marcas de tiro em Bioíuna, na Estrada Curumau, Zona Oeste do Rio. Agentes da Delegacia de Homicídios (DH) estão apurando o caso. Alexandre era colaborador do vereador Marcello Siciliano, ouvido semana passada no inquérito que apura os assassinatos da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, mortos no último dia 14 de março, na região central do Rio. Uma das linhas de investigação sobre a morte do colaborador abrange a suposta ligação de Alexandre com milicianos na Zona Oeste. A relação dele com o vereador também será alvo da investigação da DH. Notícia do **EXTRA**.

### Sistema Prisional

**Cassações de diplomas:** Em entrevista ao **O Globo**, o desembargador Carlos Eduardo da Fonseca Passos, presidente do TRE do estado do Rio de Janeiro pregou união para um combate efetivo ao crime, defendeu ações de inteligência para identificar vetores de risco no processo eleitoral e foi enfático com relação às organizações criminosas. “Deve ser combatida e coibida com austeridade, firmeza e celeridade, inclusive através de cassações de registros e diplomas de candidatos envolvidos com o crime organizado, de modo a permitir que a vontade do eleitor prevaleça e que as eleições transcorram em clima de normalidade”, afirmou.

**Suspeito preso:** **G1** noticia que policiais da Delegacia de Homicídios de Niterói e São Gonçalo (DHNSG) e promotores do Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime



Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Rio de Janeiro prenderam um suspeito da execução de cinco jovens em Maricá, na Região Metropolitana do Rio. O crime foi na madrugada de 25 de março. Segundo a polícia, João Paulo Firmino, preso em Itaipuaçu, executou os jovens. Foram cumpridos mandados de busca e apreensão na casa de dois policiais militares, que seriam os mandantes do crime. Segundo as investigações, Firmino está ligado à milícia local e estava sozinho no momento do crime. A polícia apreendeu com o suspeito uma arma calibre 380.

**Novo julgamento:** O Superior Tribunal de Justiça (STJ) invalidou a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) que anulou a condenação de policiais militares pelos assassinatos de presos no massacre do Carandiru em 1992. Em sua decisão, o ministro do STJ Joel Ilan Paciornik atendeu pedido do Ministério Público Federal (MPF) e do Ministério Público de São Paulo (MP-SP) e determinou que os desembargadores do TJ-SP refaçam o julgamento que em 2016 anulou cinco júris que tinham condenado 74 policiais pelos assassinatos de 77 presos. Desse modo, as condenações dos agentes ficam suspensas até que a 4ª Câmara Criminal do TJ volte a julgar o pedido das defesas dos agentes da Polícia Militar (PM) para anular seus júris.

Notícia do **G1**.

**Videoconferência:** A prisão de 164 suspeitos de ligação com a milícia na madrugada de sábado, numa festa em Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio, fez com que a Secretaria estadual de Administração Penitenciária montasse um esquema especial para receber os detentos. Três salas de videoconferência do Complexo Penitenciário de Gericinó, também na Zona Oeste, deverão ser usadas para as audiências de custódia de 153 deles. Esta foi uma medida de segurança adotada para evitar o deslocamento de um grande número de presos até os lugares onde são feitas as audiências. Ontem, após triagem, o grupo foi transferido para a Penitenciária Bandeira Stampa, em Gericinó. Quatro suspeitos são militares e foram levados para unidades do Exército, da Aeronáutica e do Corpo de Bombeiros. Os outros sete são menores de idade, que ficaram sob a responsabilidade do Juizado da Infância e da Adolescência. Notícia do **O Globo**.

**Poder do crime:** Em entrevista ao **UOL**, Márcio dos Santos Nepomuceno, o Marcinho VP, condenado a 48 anos de reclusão pelos crimes de tráfico de drogas e por ser mandante

## SINOPSE DE NOTÍCIAS



de dois assassinatos, afirma ser alvo de injustiças e, para se defender, lançará no sábado (21) o livro "Marcinho Verdades e Posições - Direito Penal do Inimigo". A obra foi redigida em coautoria com o jornalista Renato Homem. O detento conta sua trajetória no mundo do crime, nega as acusações que lhe pesam, relembra companheiros, comenta sobre política e Operação Lava Jato e ataca o ex-governador Sérgio Cabral Filho (PMDB), a quem diz ter prestado favores eleitorais em 1996.